



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Alvorada Vida S.A., relativas ao do semestre encerrado em 30 de junho de 2009, na forma da Legislação Societária.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 356/2007, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

O Patrimônio Líquido ao final do semestre somou R\$ 116,649 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 3,169 milhões.

Cidade de Deus, 26 de agosto de 2009.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	107.953	24.941	CIRCULANTE	1.255	1.103
DISPONÍVEL	11	176	CONTAS A PAGAR	1.255	1.103
Caixa e bancos	11	176	Obrigações a pagar	29	774
APLICAÇÕES	107.935	24.649	Impostos e encargos sociais a recolher	-	3
Títulos de renda variável	42.510	-	Impostos e contribuições	1.226	326
Quotas de fundos de investimentos	65.425	24.649	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	116.649	23.838
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	2	59	Capital social	114.400	14.400
Resseguradoras	-	22	Reservas de lucros	677	8.739
Outros créditos operacionais	2	37	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(1.597)	-
DESPESAS ANTECIPADAS	5	57	Lucros acumulados	3.169	699
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.951	-	TOTAL	117.904	24.941
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.076	-			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	1.076	-			
Créditos tributários e previdenciários	1.076	-			
PERMANENTE	8.875	-			
INVESTIMENTO	8.875	-			
Participações societárias - financeiras	8.875	-			
TOTAL	117.904	24.941	TOTAL	117.904	24.941

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Despesas administrativas	(150)	(68)
Despesas com tributos	(334)	(113)
Resultado financeiro	5.508	1.263
Resultado patrimonial	163	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS	5.187	1.082
Imposto de renda	(1.257)	(278)
Contribuição social	(761)	(105)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	3.169	699
Quantidade de ações	75.590	10.000
Lucro líquido por ação - R\$	41,92	69,93

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamentos de despesas e obrigações	(150)	(111)
Outros pagamentos operacionais	(76)	(103)
CAIXA CONSUMIDO PELAS OPERAÇÕES	(226)	(214)
Impostos e contribuições pagos	(1.903)	(734)
Investimentos financeiros:	(80.218)	949
Aplicações	(229.274)	(555)
Vendas e resgates	149.056	1.504
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(82.347)	1
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(8.712)	-
Investimento	(8.712)	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(8.712)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	100.000	-
Pagamento de dividendos	(9.631)	-
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	90.369	-
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(690)	1
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	701	175
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE	11	176
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(690)	1
Ativos livres no início do semestre	24.851	24.322
Ativos livres no final do semestre	107.935	24.649
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	83.084	327

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	AUMENTO DE CAPITAL EM APROVAÇÃO	RESERVAS DE LUCROS RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	14.400	-	599	8.140	-	-	23.139
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	699	699
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	14.400	-	599	8.140	-	699	23.838
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	14.400	-	677	-	-	-	15.077
AUMENTO DE CAPITAL							
AGE 9/2/2009	-	100.000	-	-	-	-	100.000
PORTARIA SUSEP Nº 981 DE 9/6/2009	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(1.597)	-	(1.597)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	3.169	3.169
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	114.400	-	677	-	(1.597)	3.169	116.649

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA



CONTINUAÇÃO NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A., parte integrante do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e pela CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do segundo semestre de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa (nota 10 (b)). Em decorrência, alguns dos saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Aplicações

Conforme determinação da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transmitidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(c) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%).

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(e) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia.

4. APLICAÇÕES

A carteira de aplicações está composta por fundo de investimento exclusivo no valor de R\$ 65.425 (R\$ 24.649 em 2008) classificado na categoria "para negociação" e ações classificadas como "disponível para venda" cujo o valor de mercado é inferior ao valor de custo no valor de R\$ 2.661.

A carteira do fundo de investimento é composta por Letras do tesouro nacional - LTN, no valor de R\$ 65.425 (R\$ 24.649 em 2008) vencíveis de 1 a 30 dias.

5. INVESTIMENTO

Em 29 de janeiro de 2009 a Alvorada Vida S.A. adquiriu a BMC Previdência Privada S.A, pelo valor contábil de R\$ 8.712, com a transferência de 100% das ações representativas do capital social, totalizando 7.200.000 ações. O resultado de equivalência patrimonial no semestre foi de R\$ 163.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social e dividendos

O capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 75.590 (10.000 em 2008) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

(c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

(d) Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	116.649	23.838
Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100%.....	(8.875)	-
Despesas antecipadas.....	(5)	(57)
Patrimônio líquido ajustado	107.769	23.781

(e) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital, no montante de R\$ 100.000 com integralização à vista, mediante a emissão de 65.590 novas ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

7. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADO

(a) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com serviços de terceiros.....	(29)	(28)
Despesas com localização e funcionamento.....	(4)	-
Despesas com publicações.....	(112)	(29)
Outras despesas administrativas.....	(5)	(11)
	(150)	(68)

(b) Despesas com tributos

	2009	2008
COFINS.....	(228)	(51)
PIS.....	(37)	(8)
Taxa de fiscalização.....	(53)	(54)
Diversos.....	(16)	-
	(334)	(113)

(c) Resultado financeiro

	2009	2008
Receitas com títulos de renda variável.....	1.558	-
Receitas com quotas de fundos de investimentos não exclusivos.....	3.953	1.276
Despesas com custódia.....	(3)	-
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais.....	-	(13)
	5.508	1.263

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2009	2008
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	5.187	1.082
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (i).....	(2.075)	(368)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas.....	65	-
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii).....	(1)	-
Outros valores.....	(7)	(15)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(2.018)	(383)

(i) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(ii) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo	(Passivo)
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.....	(11)	
Em 2009	(11)	
Em 2008	(769)	

A empresa controlada (nota 5) não foi mencionada na nota acima, pois não ocorreram transações no semestre.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2009, foi publicado nas demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. em 03 de agosto de 2009.

(b) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social de 31 de dezembro 2008.

A Seguradora adotou pela primeira vez, a Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008.

Introdução da demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03.

Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Alvorada Vida S.A. pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, não foram relevantes.

(c) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2009 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais, "Jornal do Commercio", "Diário do Comércio", "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal Valor Econômico".

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de agosto de 2009.

Diretoria

Diretor-Presidente

Marco Antonio Rossi

Diretor Geral

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira

Diretor Gerente

Marcos Suryan Neto

Diretores

Jair de Almeida Lacerda Júnior

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Aos Administradores e Acionistas
Alvorada Vida S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de agosto de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0